

Números de 2023 e perspectivas para 2024

Confira os principais números do ano de 2023, os casos de destaque e as perspectivas para 2024 no CADE

1º Eixo

Atos de Concentração

Os números indicam (i) ligeira queda de 9% no total de casos analisados pelo CADE; (ii) redução do tempo de análise; (iii) aumento no número de avocações pelo Tribunal do CADE (de 1 para 3); (iv) aumento no número de reprovações (de 0 para 2); e (v) redução significativa no número de casos não conhecidos como de notificação obrigatória (de 21 para 8), em comparação com 2022. O setor de geração de energia elétrica continua sendo o setor econômico mais analisado pelo CADE.

Atos de Concentração analisados pelo CADE

	2023	2022
TOTAL	612 (100%)	669 (100%)
Aprovados	593 (97%)	640 (96%)
Reprovados	2 (0,3%)	0 (0%)
Aprovados com restrição	5 (0,8%)	6 (0,9%)
Não conhecimento	8 (1,3%)	21 (3,1%)
Arquivamento por perda de objeto / falta de informações	4 (0,7%)	2 (0,3%)

Casos revistos pelo Tribunal do CADE

	2023	2022
TOTAL	11 (100%)	14 (100%)
Impugnações (SG)	3 (27%)	7 (50%)
Recurso de terceiros	5 (45%)	6 (43%)
Avocações	3 (27%)	1 (7%)

Tempo médio de análise (em dias)*	2023	2022
Sumário	16	21
Ordinário	77	126

* Os números de 2023 são estimativas internas, a partir de informações públicas, e os de 2022 refletem dados publicados pelo CADE em seu anuário. O tempo médio não leva em consideração, por exemplo, trâmites de pedidos de informações (emenda) do CADE, antes do início da contagem do prazo, e/ou tempo de espera para eventuais recursos (waiting-period).

PRINCIPAIS SETORES ANALISADOS:

- ⚡ Geração de Energia Elétrica (13,4%)
- 🏠 Incorporação de empreendimentos imobiliários (7,6%)
- 💧 Extração de petróleo e gás natural (3,2%)
- 🚗 Comércio a varejo de automóveis, camionetas e utilitários novos (2,0%)
- 🍴 Comércio varejista de mercadorias em geral (alimentício) (1,5%)
- 💻 Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis (1,5%)

* Fonte: Estimativas TozziniFreire com base em editais publicados

DESTAQUES DE 2023 & TENDÊNCIAS PARA 2024 :

- **Cooperação entre concorrentes por meio de plataformas de sustentabilidade (ESG) é alvo de escrutínio pelo CADE:**
 - aprovação de plataforma entre a SustainIt, Cargill, Louis Dreyfus e ADM; e
 - imposição unilateral de remédios / reprovação do caso Catena-X.
- **Operações relacionadas a plataformas digitais são (e devem se manter como) alvo de atenção do CADE, e.g.:**
 - aprovação com restrições de plataforma digital formada entre a Viação Águia Branca e a JCA;
 - determinação da submissão para análise do CADE da compra da MaxMilhas pela 123Milhas, mesmo a operação não se enquadrando nos critérios de submissão obrigatória; e
 - escrutínio pelo Tribunal das plataformas de sustentabilidade (ESG) mencionadas acima.
- Cresce o número de acordos celebrados com o CADE, após instauração de processos para apuração de *gun-jumping* em atos de concentração (APAC).
- A notificação de atos de concentração (inicialmente sob o rito sumário) passará a ser feita na plataforma eletrônica e-Notifica.

2º Eixo

Condutas

Os números de 2023 indicam uma certa estabilidade nas atividades do CADE em comparação com 2022, com leve diminuição dos casos julgados (o que provavelmente se deu em razão da falta de quórum do Tribunal Administrativo no final do ano, conforme adiantado em nosso último boletim). Os valores de multas e acordos diminuíram significativamente.

Processos Administrativos - Instaurados

	2023	2022
TOTAL	14 (100%)	11 (100%)
Cartel	5 (36%)	5 (46%)
Conduta unilateral	5 (36%)	2 (18%)
Influência de conduta comercial uniforme	4 (28%)	4 (36%)

Processos Administrativos - Julgados

	2023	2022
TOTAL	12 (100%)	17 (100%)
Condutas colusivas	10 (83%)	12 (71%)
Conduta unilateral	2 (17%)	3 (18%)
Influência de conduta comercial uniforme	0 (0%)	2 (12%)

Principais setores investigados (processos instaurados em 2023)

-  Educação (27%)
-  Tecnologia da informação (18%)
-  Combustíveis (18%)

Valores de multas e acordos

	2023	2022
TOTAL	R\$ 215.253.313 (100%)	R\$ 1.901.555.441 (100%)
Processos Administrativos (multas e outros)	R\$ 116.552.922 (54%)	R\$ 1.111.832.015 (59%)
Termos de Compromisso de Cessação (TCC)	R\$ 92.224.742 (43%)	R\$ 724.168.387 (38%)
Casos de gun-jumping	R\$ 6.475.649 (3%)	R\$ 65.555.040 (3%)

DESTAQUES DE 2023 & TENDÊNCIAS PARA 2024:

Condutas colusivas:

- Primeira condenação de cartel hub & spoke no CADE, em caso envolvendo mercado de lousas digitais. Abertura de nova investigação relacionada ao tema no mercado de business intelligence envolvendo fornecedor e revendedores comerciais.
- Primeiros julgamentos no CADE envolvendo casos da Lava-Jato são esperados para 2024.
- Fortalecimento das atividades de combate a cartéis, sobretudo em licitações públicas (Projeto Cérebro).
- Atenção para possíveis casos de colusão "menos tradicionais", por exemplo: algoritmos, troca de informações sensíveis e mercado de trabalho (RH).

Condutas unilaterais:

- Acordos em investigações envolvendo possíveis abusos de posição dominante em plataformas digitais (casos iFood e Buser).
- Acordo em investigação envolvendo cláusulas de exclusividade pela AMBEV.
- Atenção para possíveis casos envolvendo plataformas digitais. Reforço da unidade do CADE especializada em investigações de condutas unilaterais.

Novos conselheiros do Tribunal Administrativo do CADE

Confira quem são os aprovados a novos conselheiros e que devem assumir a função para os próximos 4 anos.

CAMILA CABRAL PIRES ALVES



- Economista
- Professora do Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
- Ex-economista chefe do Departamento de Estudos Econômicos do CADE

CARLOS JACQUES VIEIRA GOMES



- Advogado
- Consultor do Senado Federal
- Atuou no CADE entre 1998 e 2000

DIOGO THOMSON DE ANDRADE



- Advogado
- Procurador Federal
- Ex-superintendente-geral adjunto do CADE

JOSÉ LEVI MELLO DO AMARAL JÚNIOR



- Advogado
- Procurador da Fazenda Nacional
- Professor de Direito Constitucional na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP) e uniCEUB

Destaques de TozziniFreire no 4º trimestre de 2023

IBRAC – 29º Seminário Internacional de Defesa da Concorrência: TozziniFreire foi um dos patrocinadores do tradicional evento. O sócio Guilherme Ribas (Diretor de Concorrência) foi um dos organizadores do evento e a sócia Patricia Carvalho foi moderadora do painel sobre Acordos de Leniência, que contou com a participação de representantes do CADE, da CGU e de convidados internacionais.



Sócio Guilherme Ribas na abertura do evento

Sócia Patricia Carvalho como moderadora do painel sobre acordos de leniência



04
Nosso
time



GUILHERME RIBAS
gribas@tozzinifreire.com.br



MARCELO CALLIARI
mcalliari@tozzinifreire.com.br



MARCEL SANTOS
mmsantos@tozzinifreire.com.br



PATRICIA CARVALHO
pcarvalho@tozzinifreire.com.br



TATIANA LINS
tlins@tozzinifreire.com.br



VIVIAN FRAGA
vfraga@tozzinifreire.com.br